

Título: “TEATRO: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NÃO-FORMAL NA SAÚDE PÚBLICA PARA O CONTROLE DA DENGUE”

Autores:

Gabriela Ballarin Leandro Codarin¹ ; Noemia Donizeti Baldan¹ ; Roseli Aparecida da Silva Romualdo ¹

Serviços de Saúde:

(1) Centro de Vigilância e Controle de Zoonoses; setor Educação

Palavras Chave :

Educação não formal, dengue, saúde pública, teatro

Introdução

A educação não formal envolve ações e práticas voltadas à sensibilização da coletividade, podendo ser utilizada para diversos temas, como a promoção da saúde, prevenção de doenças e questões ambientais. A realização de atividades fora do contexto escolar envolve flexibilidade de métodos e de conteúdos. O Centro de Vigilância e Controle de Zoonoses de Jundiaí utiliza diferentes métodos educacionais para levar facilitar o acesso ao conhecimento. O público infantil é uma categoria que necessita de atividades interativas, dinâmicas e cativantes. A arte teatral possibilita aprendizado, enquanto ação e reação, emoção e conhecimento, através de relatos de personagens (BERBET, 2007).

Objetivos

Desenvolver a percepção das crianças para o tema 'Dengue', de maneira lúdica e eficaz, estimulando-as a adotarem uma postura de cidadania.

Métodos

As peças de teatro foram elaboradas a partir da situação epidemiológica do município, do estado ou do país. Os textos são preparados levando em consideração as informações técnicas e o que é necessário passar para público em termos de prevenção, sempre facilitando o entendimento. Os personagens reforçam conceitos e questionam posicionamentos de comportamento da população. As informações são passadas de maneira alegre, lúdica e criativa. Os personagens são encenados pelos agentes de controle de zoonoses, que também preparam os figurinos, sonoplastia e cenários. Foram atendidas escolas municipais, estaduais, particulares e entidades do terceiro setor que dão assistência a crianças e adolescentes. A última peça de teatro "*Nosso lar; para o mosquito da dengue não há melhor lugar!*" envolveu vários personagens que interagem com o público por um período de 30 minutos. Ao término, uma paródia musical era cantada para consolidar as informações transmitidas.

Resultados

Foram realizadas 35 apresentações no ano de 2011 e o público atingido foi de 3.552 pessoas. O número de encenações foi maior do que o proposto em função das indicações das instituições atendidas

Conclusão

O teatro foi uma ótima ferramenta para abordar tema tão maciçamente divulgado. A receptividade e reação do público demonstraram a importância de usar esta estratégia na educação em saúde. Foi também um instrumento de motivação para os agentes de controle de zoonoses que participaram das atividades.

Referências Bibliográfica

- 1- BERBET, Márcia Staveski. Theater as a tool for environmental education, 2003.
- 2- BIANCONI, M.Lúcia; CARUSO, Francisco. Educação não formal. Ciência e Cultura, vol.57, número 4, São Paulo, Outubro/Dezembro 2005.
- 3- CASTRO, Valquíria. Ed. Ambiental Formal e Não Formal. 2003. Canoas – RS.
- 4- SCHALL, Virginia; STRUCHINER, Miriam. Educação em saúde: novas perspectivas.

Sites:

www.saude.gov.br

www.googleacademico.com.br

Anexo:

"UTILIZANDO SOMENTE A RAZÃO O SER HUMANO APRENDE. QUANDO UTILIZA O SENTIMENTO E A EMOÇÃO, ELE APRENDE E SE EDUCA" (SANTOS E SATO, 2003)

